

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JANE CLEIDE MARIA DE OLIVEIRA ROSÁRIO

“AS DANÇAS FOLCLÓRICAS COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE PRELIMINAR.”

VITÓRIA
2025

JANE CLEIDE MARIA DE OLIVEIRA ROSÁRIO

“AS DANÇAS FOLCLÓRICAS COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE PRELIMINAR.”

Trabalho de Conclusão de Curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Espírito Santo.
Professora Orientadora: Dr.(a) Rosely Maria
da Silva Pires.

VITÓRIA
2025

RESUMO

As danças folclóricas representam manifestações culturais que expressam valores, crenças e identidades regionais. Apesar de sua relevância, muitas vezes são negligenciadas no currículo escolar, em favor de práticas esportivas convencionais. A inserção dessas danças pode promover inclusão, valorização da diversidade e desenvolvimento da expressão corporal. Intuindo compreender os desafios, possibilidades e contribuições do ensino das danças folclóricas na educação física escolar a partir da pesquisa bibliográfica que consistiu em um levantamento de produções apresentadas no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace). Para esse levantamento, foram analisados os Anais dos congressos realizados entre os anos de 2003 e 2023. Nos Anais, priorizou-se a seleção de artigos inseridos na área temática “Escola” e “Cultura” e que continham as palavras-chave “dança” e “folclórica”. A partir desse critério, foram identificados artigos que abordavam as danças folclóricas em propostas metodológicas associadas tanto à prática quanto à teoria, além de ações voltadas à formação continuada de profissionais da área. Nesse viés, a problemática de investigação deste projeto é: Investigar as contribuições das danças folclóricas como conteúdo das aulas de educação física e como o tema é abordado na produção acadêmica da área.

Palavras-chave: Escola. Dança. Folclórica.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 OBJETIVO GERAL.....	7
2.1 Objetivo Específico	7
3 A DANÇA E AS DANÇAS FOLCLÓRICAS A PARTIR DAS CONCEPÇÕES TEÓRICAS E DAS PROPOSTAS CURRICULARES DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO BRASIL	8
3.1 Dança e as Danças Folclóricas a partir das Concepções Teóricas	8
3.2 A Dança Folclóricas nas Propostas Curriculares da Educação Física do Brasil.....	10
4 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	12
4.1 Desafios e Contribuições das Danças Folclóricas	13
5 CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho nasceu a partir das vivências nas aulas de dança durante o período de formação do curso de licenciatura em Educação Física. Estas vivências foram significativas, tanto as abordagens teóricas quanto as práticas nos levam a apreender a importância deste conteúdo. Surgiu, portanto, a necessidade de um aprofundamento teórico sobre esta temática.

As danças folclóricas são relatos vivos que contam a história de um povo, expressando emoções como regozijo, lamento, gratidão, esperança, fé e saudade, tudo por meio do corpo em movimento. Elas carregam um forte sentimento de pertencimento, trazido inicialmente pelos povos originários e enriquecido ao longo do tempo pela miscigenação cultural que moldou o Brasil.

Essa diversidade de influências contribuiu para a formação de um país rico em culturas e tradições distintas. As danças folclóricas, passadas de geração em geração, mantêm viva essa herança. Por meio delas, temos a oportunidade de conhecer os costumes, valores e histórias dos povos que contribuíram para a identidade cultural do nosso país.

A dança explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

Compreender como este objeto de estudo está inserido nas aulas de educação física e como tem contribuído, ou não, no processo de aprendizagem, formação e compreensão dos alunos na preservação dessas memórias, valorizando suas raízes e tradições como participe no sentido de pertencimento desta construção histórica.

Assim, o objeto geral desse trabalho é: “Investigar como as danças folclóricas são abordadas na produção acadêmica da área educação física”.

A metodologia desta pesquisa a bibliográfica. Segundo Severino, (2022, p.106)

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros,

artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados.

A dança como componente curricular sugere que os sujeitos devem experimentar, recriar e fruir as danças populares valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados. Portanto, o proposto, ‘Danças Folclóricas’ revela a importância pedagógica, cuja mesma contribui com o processo de aprendizagem dos discentes na formação corporal e cognitiva através da expressividade dos movimentos, que trazem relatos históricos produzidos por comunidades com laços culturais.

Para Sborquia e Neira (2008, p. 79).

“(...) Ao conceber esse tema o currículo como campo político em que se constroem as identidades dos indivíduos, é fundamental que a variedade do patrimônio cultural corporal dos grupos que coabitam a sociedade seja problematizada no ambiente escolar”.

Desta forma, para que haja compreensão dos elementos agregados aos movimentos, cabe aos discentes conhecer e fomentar o que a dança exprime. Posto isto, as danças folclóricas são importantes na formação de alunos do Ensino Fundamental, cuja construção sociocultural propicia conhecimentos atribuídos as manifestações populares existentes no nosso país.

Considerar que tais conhecimentos possibilitem contribuir com o fazer pedagógico dos profissionais que compõem esta área de conhecimento, cuja expectativa seja permitir que os alunos vivenciem um dos componentes curriculares da educação física e conduza à compreensão e importância deste conteúdo na formação sociocultural destes sujeitos.

Portanto, este trabalho tem como finalidade trazer aos professores de educação física contribuições sobre a importância do ensino das danças folclóricas no processo de ensino aprendizagem.

2. OBJETIVO GERAL

Assim o objeto geral desse trabalho é: “Investigar as contribuições das danças folclóricas como conteúdo das aulas de educação física e como o tema é abordado na produção acadêmica da área.”

2.1 Objetivos Específicos

Nossos objetivos específicos são:

- Identificar como as danças folclóricas são abordadas na produção acadêmica da área.
- Analisar propostas pedagógicas que incluam danças folclóricas no currículo escolar.
- Investigar a percepção de professores e alunos sobre essa prática.

3. A DANÇA E AS DANÇAS FOLCLÓRICAS A PARTIR DAS CONCEPÇÕES TEÓRICAS E DAS PROPOSTAS CURRICULARES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL.

3.1 A Dança e as Danças Folclóricas a Partir das Concepções Teóricas.

A Educação Física, enquanto componente curricular, contempla conteúdos que contribuem para a formação cultural e histórica dos estudantes, sendo a dança uma das manifestações da cultura corporal do movimento inserida nas propostas pedagógicas. Diversos estudos científicos destacam a importância da dança no contexto escolar, ressaltando seu potencial educativo, expressivo e cultural. Assim, a dança é compreendida como uma prática que possibilita aos alunos o desenvolvimento da expressão corporal, da criatividade e da percepção crítica sobre diferentes manifestações culturais, reforçando seu papel essencial na formação integral dos discentes.

As danças são definidas como sendo expressão de linguagem social, expressão gestual e facial do movimento corporal;

Para Soares et al (1992, p.58)

Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc.

Conforme Garcia e Haas (2003, p. 139) “(...) entende-se a dança como uma arte que significa expressão gestual e facial através de movimentos corporais, emoções sentidas a partir de determinado estado de espírito”. A dança vai além de movimentos físicos coordenados, é também uma linguagem não verbal que utiliza gestos, expressões faciais e corporais para comunicar sentimentos, ideias e vivências. Para Carbonera e Carbonera (2008, p. 07) “(...) onde existe vida existe movimento e a dança é movimento, a sucessão deles, sua integração. É expressão de vida, transmissão de sentimentos, comunicação, vivência corporal e emocional”. É uma linguagem do corpo que expressa emoções, sentimentos e experiências e revela a existência e a intensidade da vida.

Desde os primórdios da humanidade, as imagens preservadas nas paredes das grutas pré-históricas revelam a relação expressiva do ser humano com os movimentos corporais.

Esses registros mostram que, ao solicitar ou agradecer, as comunidades antigas recorriam à dança como forma de expressão religiosa, canalizando angústias, alegrias e esperanças por meio do corpo.

No Brasil, as danças folclóricas, fruto da rica miscigenação étnica do nosso povo, continuam a contar histórias por meio da expressividade corporal. Cada gesto e movimento carrega significados profundos, celebrando e refletindo os momentos vividos pelos diferentes grupos sociais ao longo do tempo.

Alguns destes grupos influenciaram esta construção com maior amplitude; “indígenas, africanos e portugueses, três grandes raças bailadoras, são responsáveis pela imensidade de danças brasileiras, (...)” (CASCUDO, 1988, p. 279), onde iniciaram neste processo a formação de vários grupos sociais, cuja história cultural vem sendo contada através das danças.

Segundo ALVES (2013, p 1),

No Brasil, as danças, principalmente as folclóricas, além de caráter religioso, expressam também em seus movimentos, elementos simbólicos das memórias étnicas e culturais de suas raízes históricas, que se transformaram, adequando-se ao momento vivido no tempo e no espaço.

A regionalidade brasileira contada pelo repertório das diversas danças folclóricas, manifestações que contam através do movimento a história de uma memória coletiva. (Alves, 2013). Estes festejos expressam histórias pelo repertório cultural germinado nos gestos, movimentos e valores expressados por seus corpos, agregados pela sabedoria popular, “(...) que mantem viva esta memória cultural repleta de conhecimento que revelam a identidade brasileira e o seu universo simbólico.” (ALVES. 2013, p. 1).

Isto posto, fica evidenciada a importância das danças folclóricas no contexto escolar, cujo valor vem sendo postergado, evidenciadas quando em datas comemorativas são implementadas apresentações sem que a prática e a teoria sejam contextualizadas. “Mesmo quando o professor tenta romper com as dancinhas de datas comemorativas para abordar as danças folclóricas, o processo educativo se isenta de qualquer reflexão mais profunda” (SBORQUIA, NEIRA, 2008, p. 81). Cabe ao professor, portanto, conduzir ações didáticas cuja intencionalidade pedagógica viabilize romper os modelos que limitam aos alunos a possibilidade de identificar quais saberes a eles são ofertados, sendo crucial que esta abordagem inclua uma parcela do patrimônio cultural

da sociedade brasileira ‘danças folclóricas’. Que no âmbito escolar, ao ser indagado o aluno tenha consciência que estas representações contam histórias culturais e étnicas de grupos sócio regionais marcadas pela resistência, religiosidade e resiliência do povo brasileiro.

3.2 A Dança Folclórica nas Propostas Curriculares da Educação Física do Brasil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que orienta a organização dos currículos das escolas no Brasil diz que:

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. (Brasil, 2017)

O movimento humano deve ser entendido como uma expressão cultural, não apenas como algo físico ou mecânico. Cada movimento carrega significados que variam de acordo com o contexto social e cultural em que ocorre.

As danças como unidade temática nos componentes curriculares de Educação Física para o Ensino Fundamental I (3º ao 5º ano), tem como objetivo proporcionar vivências significativas com as danças do Brasil e do mundo, especialmente valorizando aquelas de matriz indígena e africana e propõem que os alunos devam:

Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas

Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (Brasil, 2017)

O Currículo do Espírito Santo propõe contribuições pedagógicas através da cultura corporal do movimento que permite aos sujeitos construir seus saberes através das aulas de educação física.

Assim, por meio da perspectiva da cultura corporal de movimento, que é um conhecimento humano, a Educação Física garante sua contribuição na formação do sujeito e na construção de uma postura reflexiva diante do mundo com a transposição do saber comum para o

saber sistematizado e contextualizado (CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO, 2018. p. 178).

Em suas Competências Específicas o Currículo do Espírito Santo propõe “Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. (CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO, 2018. p.180).

Parametrizados pela BNCC e Currículo do Espírito Santo, cujo objetivos, competências e habilidades, tem na dança função estabelecida no processo ensino aprendizagem no currículo da Educação Física. Assim como as propostas curriculares municipais estão atreladas a estes documentos, tendo a intencionalidade de proporcionar estes saberes aos alunos.

Portanto, ao trabalhar danças na escola dentro da BNCC, os professores devem ir além da reprodução de movimentos: é necessário contextualizar, refletir e vivenciar as danças como manifestações culturais que ampliam o repertório corporal e cultural dos alunos, fomentando o respeito à diversidade e a valorização das identidades.

4. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica consistiu em um levantamento de produções apresentadas no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace), um evento científico nacional realizado bienalmente. Para esse levantamento, foram analisados os Anais dos congressos realizados entre os anos de 2003 e 2023.

Nos Anais, priorizou-se a seleção de artigos inseridos na área temática “Escola” e que continham as palavras-chave “dança” e “folclórica”. A partir desse critério, foram identificados sete artigos que abordavam as danças folclóricas em propostas metodológicas associadas tanto à prática quanto à teoria, além de ações voltadas à formação continuada de profissionais da área. Esses trabalhos contribuem para a desconstrução de estereótipos e evidenciam os desafios, as possibilidades e as contribuições do ensino de danças folclóricas na Educação Física escolar.

Os artigos identificados foram:

- "O Congado nas Festividades Juninas da Escola Municipal de Antônio Sales Barbosa. Narrando os desafios e dilemas das vivências com as danças folclóricas na educação física escolar." – Conbrace XXII / 2021.
- "A presença da dança na escola: uma revisão." – Conbrace XXII / 2021.
- "Dança: Uma experiência do Ensino Médio Integrado." – Conbrace XXIII.
- "Contribuições e experiências da dança na universidade para a prática pedagógica nas aulas de educação física." – Conbrace XIV.
- "Dança na escola: As resistências e possibilidades numa experiência com o ensino médio." – Conbrace XX.
- "Pedagogia Histórico-Crítica e o ensino da dança nas aulas de educação física: Relato de uma prática pedagógica." – Conbrace XXII.
- "Projeto Andora, formação de professores e cultura popular: A sistematização do Boi Estrela." – Conbrace XX.

Dentre os artigos analisados, três foram selecionados com base na leitura e nos apontamentos sobre os motivos que levam as danças folclóricas a não estarem presentes nas aulas de Educação Física. Foram destacados desafios, intervenções e contribuições relacionados ao tema. A partir das perspectivas apresentadas nos projetos científicos,

verificaram-se resultados significativos e contribuições relevantes para a prática docente e para o processo de aprendizagem dos discentes.

4.1 Desafios, Possibilidades e Contribuições do Ensino das Danças Folclóricas na Educação Física Escolar.

As danças folclóricas, enquanto conteúdo das aulas de Educação Física escolar, ainda constituem um tema pouco explorado nos trabalhos acadêmicos. A narração dos desafios e dilemas enfrentados na implementação dessas práticas evidencia tanto as possibilidades quanto os obstáculos que os profissionais da área precisam enfrentar em seu cotidiano pedagógico.

Embora a dança, de modo geral, seja contemplada nos currículos escolares, ainda que de forma limitada quando comparada a outros conteúdos da Educação Física, a dança folclórica enfrenta desafios específicos, recorrentes em diferentes contextos escolares. Entre os principais, destacam-se o preconceito, a falta de conhecimento e a resistência por parte dos alunos em aceitar esse conteúdo como legítimo e significativo.

Um exemplo marcante é o relato apresentado no trabalho intitulado O Congado nas festividades juninas da Escola Municipal Antônio Salles Barbosa: narrando os desafios e dilemas das vivências com as danças folclóricas na Educação Física escolar (CONBRACE XXII, 2021). Os autores descrevem a experiência de inserir, no ambiente escolar, uma manifestação cultural presente na comunidade local: o Congado. Essa manifestação já era vivenciada por alguns alunos fora do contexto escolar, o que favoreceu sua introdução nas aulas de Educação Física.

Contudo, o processo de implementação enfrentou resistências iniciais, muitas delas associadas a preconceitos e desinformação, expressos por falas como: “não posso participar porque minha religião não permite” ou “isso é macumba!”. Essas manifestações de resistência exigiram dos professores um redirecionamento do fazer pedagógico, com a sistematização do conteúdo e a desconstrução de visões estigmatizadas por meio de abordagens educativas e culturalmente sensíveis.

A experiência demonstrou que, ao identificar e romper com os preconceitos existentes, e ao adotar estratégias metodológicas adequadas, foi possível promover a participação efetiva dos alunos, alcançando resultados significativos para todos os envolvidos. As

práticas foram viabilizadas a partir de um processo de planejamento e sistematização que valorizou a cultura local, contribuindo para a construção de uma Educação Física mais inclusiva e comprometida com a formação cultural dos estudantes.

Para (Costa, et al., 2017, p.1627).

Constatamos que a experiência contribuiu com a melhoria da formação de todos os envolvidos. Os alunos da turma, que puderam redimensionar sua opinião sobre a dança, proporcionando-lhes acesso ao conhecimento científico sobre o tema, fornecendo-lhes elementos para compreender melhor os preconceitos que envolvem esta prática, assim como a compreensão sobre a contribuição das danças ao processo de constituição identitária das pessoas[...]

Para (Malta; Silveira, 2021, p. 4).

Vivenciamos experiências discentes e docentes bem significativas para a formação acadêmica e humana dos envolvidos neste processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo que essas práticas se constituíram singularmente e provocou o resgate afetivo dessa manifestação popular mineira no interior da nossa escola.

As contribuições e experiências adquiridas na formação dos discentes da Universidade Federal de Pernambuco, por meio da disciplina Rítmica I, componente obrigatório do currículo do curso de Licenciatura em Educação Física, evidenciam a importância do trabalho com os conteúdos básicos das expressões corporais, entre os quais se destacam as danças folclóricas brasileiras.

O conteúdo programático da disciplina inclui, entre outros objetivos, “desenvolver o estudo dos movimentos rítmicos e expressivos, sistematizados para a expressão educativa e cultural do folclore brasileiro” (Santos et al., 2005), bem como “conhecer os princípios que norteiam o folclore brasileiro e sua utilização enquanto conteúdo didático” (Santos et al., 2005).

A pesquisa relacionada a essa prática encontra-se em andamento, e, embora as vivências com as turmas do 3º e 4º anos ainda não tenham sido completamente relatadas, destaca-se a relevância da participação na disciplina e da atuação docente no contexto da pesquisa. Por meio de um processo metodológico de pesquisa-ação que pressupõe a construção de métodos de análise da realidade a partir de um planejamento participativo, envolvendo o

enfrentamento prático dos problemas identificados, os autores reforçam a necessidade e a relevância da inserção desses conteúdos na formação docente.

A participação ativa no projeto de pesquisa possibilita aos futuros professores atuarem de forma sistemática, promovendo a integração entre teoria e prática, elemento essencial para uma formação docente crítica e comprometida com as dimensões culturais da Educação Física.

Acreditamos ser a dança folclórica uma das manifestações culturais que na escola nas aulas de educação física, possibilitará o reconhecimento e registro aos alunos das memórias históricas culturais, aglutinando experiências para além dos momentos de festas temáticas anuais

Acreditamos ser a prática da dança folclórica na escola através das aulas de educação física, “uma das manifestações culturais que possibilitará o reconhecimento e registro aos alunos das memórias históricas culturais, aglutinando experiências para além dos momentos de festas temáticas anuais.” (Santos, et al. 2005).

O Grupo Andora desenvolveu um projeto de pesquisa e extensão com o objetivo de formar professores para a atuação profissional com a dança folclórica em diferentes espaços educativos. A iniciativa inclui a realização de um levantamento de dados por meio de entrevistas, registros fotográficos e filmagens, com o propósito de documentar e sistematizar os saberes populares relacionados a essas manifestações culturais. (Moraes, et al. 2017).

A sistematização pedagógica desses saberes é defendida como uma estratégia essencial para a valorização e o fortalecimento da identidade cultural do povo capixaba. Nesse sentido, a pesquisa tem como foco o resgate da história do “Boi Estrela” também conhecido como Boi de Goiabeiras, um tradicional folguedo popular do Espírito Santo. O projeto busca transformar essa manifestação cultural em materiais didáticos, de modo que possam servir como suporte pedagógico nas práticas educativas, contribuindo para o reconhecimento e a preservação do patrimônio imaterial local. (Moraes, et al. 2017)

As restrições, experiências e contribuições dos trabalhos aqui citados reforçam a viabilidade de inserção desse conteúdo no planejamento pedagógico dos profissionais da área de Educação Física. Tal inserção permite que o currículo proposto seja efetivamente

vivenciado por docentes e discentes, contribuindo para a formação cultural e identitária do povo brasileiro.

Apesar das limitações enfrentadas, são numerosas as oportunidades que emergem a partir das experiências relatadas. As pesquisas cujas metodologias e objetivos viabilizam novas perspectivas antes limitadas pelas dificuldades devem ser consideradas como parte integrante do conteúdo abordado nas aulas de Educação Física.

Além disso, os estudos que oferecem suporte pedagógico, bem como as formações continuadas, representam estratégias fundamentais para tornar o fazer pedagógico mais eficaz e possível, mesmo diante dos inúmeros desafios enfrentados no cotidiano escolar.

É notória a relevância desse conteúdo no âmbito das propostas pedagógicas. Contudo, a ausência de domínio técnico e de conhecimento específico frequentemente leva à postergação dessas vivências por parte de professores e estudantes, que tendem a priorizar outros componentes curriculares. As danças folclóricas, entretanto, constituem importantes manifestações culturais, por meio das quais se narram histórias de lutas, celebrações, gratidão e memórias. Tais expressões permitem o resgate do passado e a construção da identidade cultural dos sujeitos.

5. CONCLUSÃO

Diante do exposto ao longo deste trabalho, foi possível atingir o objetivo proposto de investigar como as danças folclóricas são abordadas na produção acadêmica da área educação física.

Por meio da pesquisa e da análise realizada, observou-se que os desafios enfrentados têm contribuído para a ausência desse conteúdo nas aulas de Educação Física. No entanto, as contribuições identificadas se mostraram relevantes para redirecionar a prática pedagógica, promovendo a sistematização do conteúdo e a elaboração de projetos que visam preparar os professores para uma atuação mais crítica e contextualizada.

Os dados obtidos e as reflexões apresentadas contribuem para uma melhor compreensão sobre o papel das danças folclóricas na formação docente, ao mesmo tempo em que oferecem aos discentes a oportunidade de refletirem criticamente sobre a importância desse conteúdo, reconhecendo sua relevância em relação à herança histórica e às diversas vertentes culturais que compõem a identidade do país. Nesse sentido, destaca-se também sua relação com áreas como o conhecimento histórico, a sociedade e a valorização da cultura no contexto educacional e de mercado.

Apesar dos resultados alcançados, este estudo apresentou algumas limitações. A produção científica da área ainda dedica pouca atenção às danças folclóricas, sendo escassos os artigos que mencionam esse conteúdo. Tal lacuna evidencia a necessidade de novas pesquisas que explorem mais profundamente o tema.

Por fim, espera-se que este trabalho sirva de base para futuras investigações que aprofundem o conhecimento sobre as contribuições das danças folclóricas como conteúdo nas aulas de Educação Física e que, assim, contribuam para o fortalecimento e o desenvolvimento da área.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rita F. **Dança folclórica na escola: cultura, identidade, pertencimento e inclusão**. Anais eletrônicos do XVI Congresso Brasileiro de Folclore – UFSC, Florianópolis, 14 a 18 de outubro de 2013. Disponível em: <http://www.labpac.faed.udesc.br/danca%20folclorica%20na%20escola_rita%20f%20alves.pdf> Acesso em: 28 de maio 2022

BASE COMUM NACIONAL CURRICULAR. **Educação é a base**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 10 de junho de 2022.

CARBONERA, Daniele, CARBONERA, Sergio Antônio. **A importância da dança no contexto escolar**. Monografia (Especialização) – Curso de Pós-graduação em Educação Física escolar, Faculdade Iguaçu, Cascavel, 2008. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/monografia/DANCA_ESCOLA.pdf> Acesso em: 29 maio 2022.

Costa, T.S. Moreira, T. dos S. Souza, C. L. de. Carvalho, L. D de. **Dança na Escola: as Resistências e Possibilidades Numa Experiência com o Ensino Médio**. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 20 - CONBRACE. Goiânia-GO, 2017.

CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO. **Educação Infantil**. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Curriculo_ES_Educacao_Infantil.pdf> Acesso em: 10 de junho de 2022.

GARCIA, Ângela, HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e Dança**. Canoas: Ulbra, 2003.

Malta, M.S.F. Silveira, W. da. **O Congado nas Festividades Juninas da Escola Municipal Antônio Salles Barbosa – Narrando os Desafios e Dilemas das Vivências com as Danças Folclóricas na Educação Física Escolar**. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte -CONBRACE 22 – Belo Horizonte, 2021.

Moraes, A.C. Assis, M.L.M de. Bodart, V. de C. Bolzan, É. **Projeto Andora, Formação de Professores e Cultura Popular: A Sistematização do Boi Estrela.** *In:* Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 20 – CONBRACE. Goiânia-GO, 2017.

Nunes, J.R. Albuquerque, A. de C. Santos L. D. dos. **Contribuições e Experiências da Dança na Universidade para Prática Pedagógica nas Aulas de Educação Física.** *In:* Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 14. Porto Alegre, 2005.

SBORQUIA, Silvia Pavesi. NEIRA, Marcos Garcia. As danças folclóricas e populares no currículo da Educação Física: possibilidades e desafios. **Motrivivência**, n. 31, p. 79-98, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico]**. 2 ed. São Paulo, 2017. Acesso em: 19 de maio de 2022.

SILVA, Alexandra Maria Brasileiro. Danças Folclóricas na Escola: Transformando o Ensino e (Re)Significando a Aprendizagem. **Form@re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.** Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 2, n. 1, p. 113-125, jan. / jun. 2014. Acesso em: 13 de julho de 2022.

SOARES, Carmen Lucia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.